

# Governança da água

# Governança da água

## Você já ouviu falar em governança da água?

---

Trata-se de um modelo de gestão que pode ser entendida como um conjunto de processos e estratégias político, organizacionais e administrativos, dentro de estruturas previamente definidas, que conduzem a tomada de decisão (EMPINOTTI et al., 2021).





Em 2010, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) identificou uma série de falhas e inconsistências no programa de governança da água no mundo. Assim, considerando que:

**01**

A água está ligada de maneira transversal a múltiplos setores, lugares e pessoas e, também, a escalas geográficas e temporais distintas. Na maioria dos casos, as fronteiras hidrográficas e os perímetros administrativos não coincidem.

**02**

A gestão da água doce (superficial e subterrânea) é uma preocupação tanto global como local e envolve uma multiplicidade de entidades públicas, privadas e da sociedade civil sem fins comerciais, enquanto partes interessadas nos ciclos de tomada de decisão, formulação de políticas e implementação de projetos.

**03**

A água é um setor fortemente intensivo em capital e possui estruturas monopolísticas, onde existem importantes falhas de mercado e onde a coordenação é essencial.

**04**

As políticas da água são inerentemente complexas e fortemente ligadas a setores de relevância ao desenvolvimento, incluindo a saúde, o ambiente, a agricultura, a energia, o ordenamento do território, o desenvolvimento regional e a redução da pobreza.

**05**

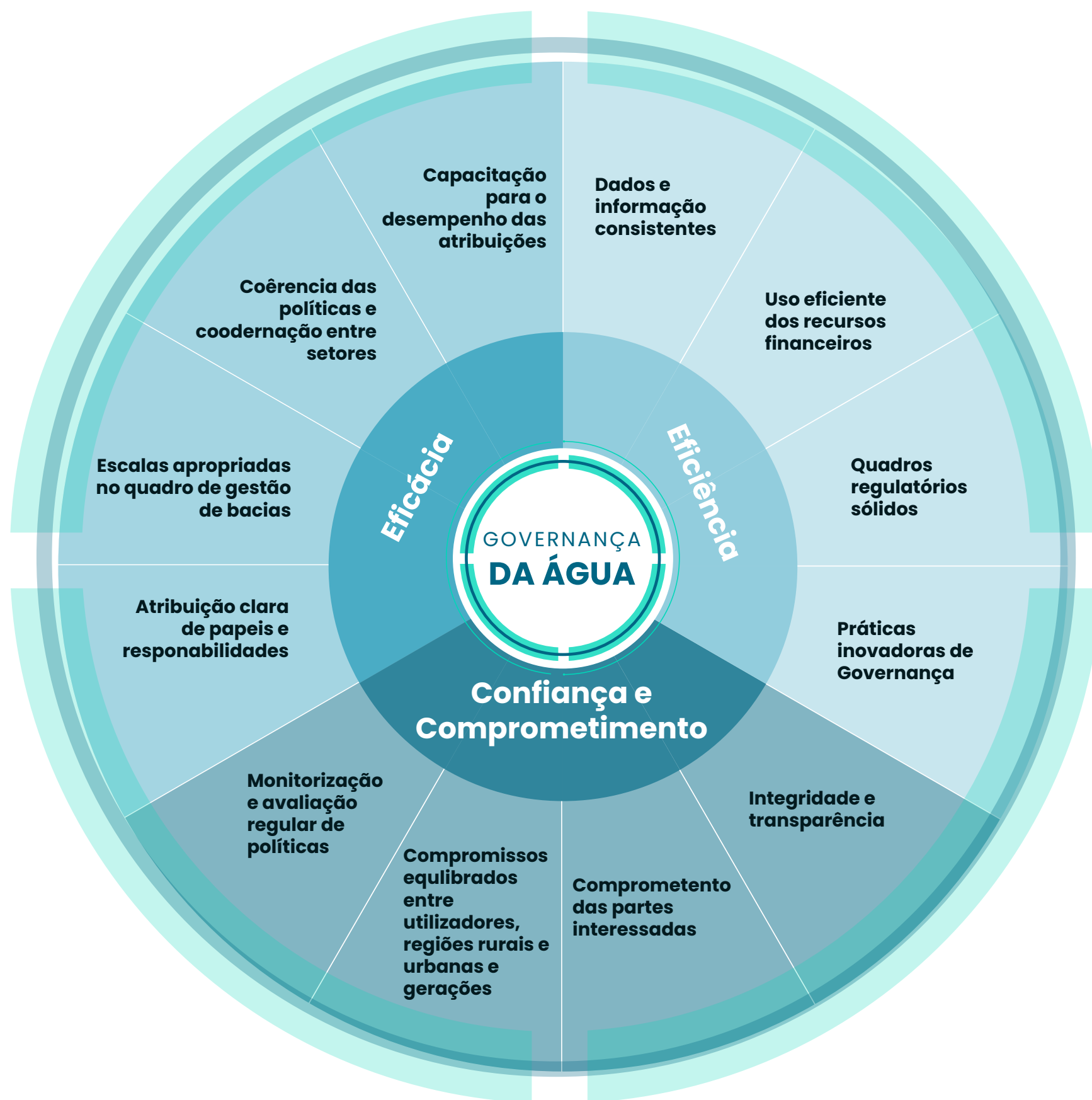
Em diferentes graus, os países têm atribuído responsabilidades cada vez mais complexas e exigentes em matéria de intensidade no uso de recursos a níveis subnacionais de governo, o que resulta numa crescente interdependência entre esses níveis e requer coordenação para lidar com a fragmentação.

# Princípios elaborados pela OCDE aplicados à governança da água

A fim de lidar com os desafios que a atualidade nos impõe e de implementar políticas públicas mais sólidas, vislumbrando desafios futuros, a OCDE elaborou um conjunto de princípios para a governança da água.

# Os **Princípios da OCDE para a Governança da Água**

deverão contribuir para a melhoria do “Ciclo de Governança da Água”, desde a concepção de políticas até à sua implantação.



De acordo com a OCDE (2015), os referidos princípios foram desenvolvidos segundo a premissa de que não há uma solução única que sirva de forma universal a todos os desafios da água, mas antes um leque de opções construídas sobre uma diversidade de sistemas jurídicos, administrativos e organizacionais dentro de cada país e entre vários países. Neste sentido, reconhece-se que a governança é altamente contextual, que as políticas públicas têm de ser adaptadas a recursos hídricos e territórios distintos, e que os modelos de governança se têm de adaptar à evolução das circunstâncias.

## **Referências:**

EMPINOTTI, V. L. et al. Desafios de governança da água: conceitos de territórios hidrossociais, e arranjos institucionais. *Estud. av.*, v. 35, n. 102, maio/ago. 2021.

Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2021.35102.011>. Acesso em: 11 jul. 2022.

OCDE. Princípios da OCDE para a governança da água.

[S. l.]: OCDE, 2015. Disponível em:

<https://www.oecd.org/cfe/regionaldevelopment/OECD-Principles-on-Water-Governance.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2022.





SECRETARIA DE  
GEOLOGIA, MINERAÇÃO  
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

GOVERNO  
**FEDERAL**





**SERVIÇO GEOLÓGICO  
DO BRASIL - CPRM**